

Indústria

Vale Taquari reúne fábricas de doces

Grandes empresas ampliam produção e consolidam vendas para o mercado externo

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

Quando o assunto é balas e doces, Lajeado também está nos paladares dos consumidores brasileiros e estrangeiros. Levantamento Nielsen Super Varejo aponta que a Docile ocupa o quarto lugar na preferência das balas nas regiões Sul, Nordeste, parte do Sudeste e Centro-Oeste do País. É também a quarta na preferência nacional. A empresa, que destina 35% da sua produção ao mercado externo, é, desde o ano passado, a maior exportadora de doces do Brasil, tendo os Estados Unidos e Canadá como seus principais mercados lá fora.

“Hoje os nossos produtos chegam a 80 países. E é resultado da valorização que sempre mantivemos às nossas raízes aqui no Vale do Taquari, um local historicamente muito próspero e que tem uma tradição na produção de doces, construída, em boa parte, pelo pioneirismo da nossa família. Mas, para levarmos o que temos de valor aqui ao mundo, nosso trabalho tem sido sempre o de inovar e incentivar a inovação aqui na região, seja em parceria com a universidade ou internamente, com a qualificação dos nossos colaboradores”, explica um dos sócios-proprietários da empresa, Alexandre Heineck.

A Docile emprega 1,5 mil pessoas em Lajeado e tem a meta arrojada de chegar, em 2025, a R\$ 1 bilhão em faturamento. Para isso, investe neste ano R\$ 70 milhões em seu parque fabril. O objetivo é ampliar, em 2024, em 30% a atual produção de R\$ 4 milhões de quilos de doces por mês. A ideia, salienta Heineck, é consolidar a liderança nas exportações e aumentar a fatia da Docile no mercado interno.

A cidade também é o berço de outra gigante desse ramo. A Florestal Alimentos é a maior

produtora de pirulitos planos da América Latina, e está em plena expansão da sua área de atuação. Depois de adquirir a Planalto e a Caracol, da Serra, em 2022 a empresa investiu R\$ 53 milhões para fabricar chocolates em sua unidade no Vale do Taquari.

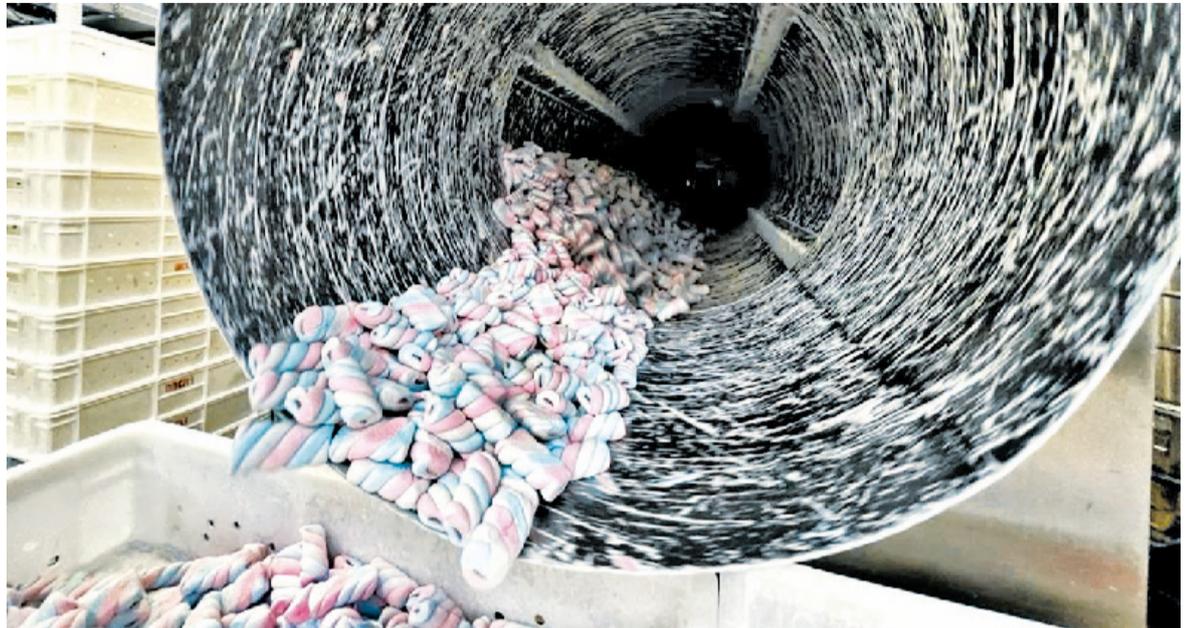
Na área de chocolates, as vantagens logísticas e a cultura da mão de obra do Vale do Taquari foram decisivas para que a Neugebauer se instalasse em Arroio do Meio na década passada. Foi nesta fábrica que uma das marcas mais tradicionais do País se reinventou. Hoje, conforme o levantamento da Nielsen Super Varejo, a Neugebauer é a quarta na preferência do consumidor na Região Sul e a quinta em todo o Brasil.

“O Vale do Taquari foi, naturalmente, uma boa opção para nós. Além da cultura local no setor de doces, é uma região que apresenta grandes oportunidades de investimentos pela sua estrutura de energia, logística e de atuação muito presente da universidade relacionada à indústria de alimentos. Isso representa qualidade no produto e na mão de obra”, explica o diretor administrativo financeiro e de operações da empresa, Rogério Martins.

Segundo ele, é justamente esse protagonismo das indústrias de alimentos e bebidas que acaba criando outro desafio ao setor. “Em todo o Vale há a empregabilidade quase plena da mão de obra qualificada. Principalmente no setor de manutenção de máquinas, temos investido cada vez mais na qualificação interna para podermos suprir essa necessidade”, diz.

Até o próximo ano, a Neugebauer investirá R\$ 100 milhões para aumentar a sua capacidade de produção e, já em 2023, deve ultrapassar R\$ 1 bilhão em faturamento. Com capacidade atual de 40 mil toneladas de chocolates por ano, a meta é ampliar a produção em até 50%.

E se há know-how na região para a produção de doces, há oportunidade para diversificar-se dentro do setor.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Boa parte da produção de doces fabricada na região do Vale do Taquari é destinada à exportação

É o que tem experimentado a Divine, da empresa Turatti e Turatti, de Encantado. A cada ano a empresa aumenta em até 40% as suas vendas e já exporta o produto para quase 10 países.

Os produtos da Divine não têm gordura hidrogenada e o chocolate é produzido somente com manteiga e licor de cacau, com o teor de concentração do cacau muito superior ao exigido pelo mercado. Também

são produzidas as linhas zero açúcar e zero lactose. Todos os produtos que têm acima de 50% de cacau não levam leite, por exemplo. São mais de 200 trabalhadores da região envolvidos na produção.

O 'vale do doce' no Taquari



EMPRESAS

1. LAJEADO

Florestal Alimentos
Docile
Fruki
Sorvebom
Gemelli
Dom Lion Chocolates

2. ARROIO DO MEIO

Neugebauer
Mu-Mu
Requinte Chocolateria

3. CRUZEIRO DO SUL

Haenssger

4. ENCANTADO

Divine
Sabory
Sorvetes Kigostoso

5. TEUTÔNIA

Languiru
Nova Delícia Sorvetes
Sorvetes Maranata

6. PAVERAMA

Fruki

7. MATO LEITÃO

Urso Branco Sorvetes

MUNICÍPIOS

LAJEADO: produção de balas, refrigerantes, chocolates e sorvetes

ARROIO DO MEIO: produção de chocolates, doce de leite

ENCANTADO: produção de chocolates e sorvetes

PAVERAMA: produção de refrigerantes

SANTA CRUZ DO SUL: produção de refrigerantes

CRUZEIRO DO SUL: produção de chocolates

TEUTÔNIA: produção de doce de leite